

PROJETO LAVE SEU BILAU: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SAÚDE DO HOMEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS

Rayra Mariana Dantas de Oliveira Borges¹
Iel Marciano de Moraes Filho¹

Nome da instituição: Centro Universitário Araguaia– UniAraguaia¹

RESUMO

Introdução: o câncer de pênis é uma neoplasia rara, agressiva e de baixa incidência, associada a fatores como HPV, fimose e higiene inadequada, podendo levar à penectomia e impactos significativos na autoestima e nas relações sociais dos homens. **Objetivo:** promover educação em saúde aos alunos do curso de enfermagem sobre saúde do homem, com foco no câncer de pênis e em estratégias de prevenção. **Descrição do relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina Enfermagem Clínica II, do curso de graduação em Enfermagem de uma faculdade privada no centro oeste do Brasil, com alunos do 7º período por intermédio de um projeto de extensão, intitulado “Lave seu Bilau” atingindo um público de 200 pessoas. **Discussão:** Foi montado um stand com faixas chamativas, camisinhas gigantes, caracterização dos alunos e uma câmara para simulação da colocação do preservativo masculino no escuro. As ações incluíram orientações sobre higiene íntima, prevenção de ISTs, uso correto de preservativos masculinos e femininos, além de sua distribuição. A iniciativa, pautada em estratégias inovadoras de educação em saúde, ocorreu durante a calourada, integrando estudantes de enfermagem e de outros cursos da universidade. **Conclusão:** O ensino por meio da ludicidade, através de práticas leves e interativas, favorece maior adesão da população, alcançando tanto a comunidade acadêmica quanto indivíduos em formação. Logo a educação em saúde é uma estratégia capaz de reorientar o cuidado em sua totalidade.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Neoplasias Penianas; Promoção da Saúde; Saúde do Homem.

INTRODUÇÃO

O câncer de pênis é um tipo de câncer raro, agressivo, com baixa incidência, que acomete aproximadamente 1,3 a cada 100 mil homens, no Brasil. Dados apontam o número de 7.790 amputações penianas decorrentes desta neoplasia, no período compreendido entre 2007a 2022 (Brasil, 2024). A nível mundial, estima-se que a taxa de incidência de câncer de pênis é de 0,84 a cada 100.000 homens por ano (Cardona; García-Perdomo, 2017).

Este tipo de câncer, também chamado de carcinoma peniano, acomete principalmente homens na faixa etária dos 50 anos e está relacionado a condições como baixa renda, falta de higiene e fimose, situação em que a glândula peniana não pode ser exposta. Além da infecção pelo papilomavírus humano (HPV) (Costa; Teixeira; Castro, 2015; Nespoli *et al.*, 2020).

É sabido que os homens demoram a procurar assistência à saúde, e quando o fazem, geralmente em serviços especializados, há como consequência o agravamento da

morbidade. Assim, é fundamental fortalecer e qualificar a Atenção Primária à Saúde, garantindo a promoção da saúde e a prevenção de agravos evitáveis (Brasil, 2008).

Além destes aspectos, o câncer de pênis pode ter como consequências graves a amputação peniana (penectomia), podendo ser parcial ou total, a fim de tratar a doença (Nespoli *et al.*, 2020). Este procedimento causa impacto significativo no homem, afetando suas relações psicológicas, sociais e sexuais (Conceição *et al.*, 2022).

Nesse contexto, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), através da Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, com o objetivo de reduzir os elevados índices de morbimortalidade que representam problemas de saúde pública, através de ações de prevenção e cuidado integral (Brasil, 2009).

Dessarte, que o enfermeiro possui, na equipe multidisciplinar, o papel de realizar ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, e de práticas de educação em saúde que se consegue acalçar a população na mudança de paradigmas. Pois está quando realizada de forma efetiva, contribui para a redução de sequelas e mortalidade evitando as consequências tardias ocasionadas pelo câncer peniano (Souza *et al.*, 2020).

Assim, o presente estudo teve como objetivo promover educação em saúde a comunidade acadêmica sobre saúde do homem, com foco no câncer de pênis e em estratégias de prevenção.

DESCRIÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina Enfermagem Clínica II, do curso de graduação em Enfermagem de uma faculdade privada no centro oeste do Brasil, com alunos do 7º período.

A ação foi realizada por meio de um projeto de extensão, intitulado “*Lave seu Bilau*”, cujo objetivo consistiu em sensibilizar a comunidade acadêmica atingindo um público de 200 pessoas a respeito dos cuidados com o pênis e a importância de lavá-lo e do uso de preservativos e logo da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Para tanto, foram elaborados cartazes informativos sobre a temática, além da confecção de preservativos gigantes, utilizados como recurso lúdico. Também foi montada uma dinâmica em formato de “câmera oculta”, na qual os participantes deveriam colocar o preservativo de forma simulada, a fim de estimular o aprendizado prático.

Durante a atividade, os estudantes realizaram demonstrações da utilização correta dos preservativos masculino e feminino, além de orientações sobre a higienização adequada dos órgãos genitais, reforçando a importância da prevenção e do autocuidado em saúde sexual e reprodutiva.

DISCUSSÃO

O pênis representa para o homem a virilidade masculina, a competência sexual e o poder, além de influenciar a forma como os homens lidam com a própria saúde. Devido a isso, a população masculina frequentemente recusa a procura por serviços de saúde, favorecendo o surgimento e o agravamento de doenças, como a neoplasia peniana, cujo diagnóstico pode resultar no risco de penectomia, parcial ou total devido a cuidados pessoais insipientes (Conceição *et al.*, 2022).

Nesse contexto, este projeto foi desenvolvido por meio de estratégias de inovação educacional, compreendendo práticas pedagógicas de caráter reflexivo, com ações de promoção e educação em saúde. As atividades ocorreram por intermédio de um projeto de extensão realizado durante a calourada dos alunos, momento de interação entre estudantes de enfermagem e de outros cursos da universidade conforme a figura 1.

Assim, foi montado um estande com faixas chamativas com o nome do projeto em letras garrafais e cores vibrantes. Ademais, os alunos confeccionaram camisinhas gigantes e se caracterizaram; além disso, também foi construída uma câmara para colocação da camisinha masculina no escuro. Foram realizadas orientações sobre a lavagem da cabeça do pênis a fim de evitar o acúmulo de esmegma e a propagação de ISTs, bem como instruções sobre a colocação de camisinhas masculinas e femininas, além da distribuição delas.

Também foram distribuídos *flyers* que abordaram os métodos de prevenção e promoção da saúde acerca do câncer de pênis, baseados em: realizar a limpeza do

pênis diariamente com água e sabão; utilizar preservativo nas relações sexuais; realizar higiene do pênis após as relações sexuais e a masturbação; manter bons hábitos higiênicos e realizar inspeções do pênis durante o banho para a detecção de lesões e, quando estas ocorrerem, procurar um serviço de saúde.

Figura 1. Ação da calourada projeto lave seu bilau



Pois é imprescindível que o homem realize o autoexame e observe se há alterações no órgão, como mudança de cor ou manchas esbranquiçadas, feridas ou nódulos que não cicatrizam mesmo após tratamento médico e que apresentem secreção com odor desagradável; presença de tumorações no pênis e/ou na região inguinal; além de inflamações persistentes com eritema e prurido, especialmente em indivíduos com fimose (Sauaia; Matos; Dutra, 2010).

Logo, o diagnóstico precoce é essencial para o controle da doença, evitando a amputação e reduzindo os danos físicos, sexuais e psicológicos. Dessa forma, é fundamental que o homem reconheça alterações no pênis e busque o serviço de saúde para o tratamento (Rapôso *et al.*, 2016). Assim, a educação e a orientação de profissionais, e posteriormente da população em geral, contribuirão para a diminuição desse agravo.

CONCLUSÃO

As medidas preventivas contra a neoplasia peniana são indispensáveis em diferentes espaços, como instituições de ensino e unidades de saúde. O ensino por meio da ludicidade, através de práticas leves e interativas, favorece maior adesão da população, alcançando tanto a comunidade acadêmica quanto indivíduos em formação. Nesse contexto, o enfermeiro, enquanto educador em saúde, exerce papel fundamental na conscientização da população masculina, promovendo o cuidado e fortalecendo ações voltadas à prevenção do câncer de pênis.

Portanto, a educação em saúde deve ser compreendida não como uma atividade isolada desenvolvida nos serviços de saúde, mas como uma estratégia capaz de reorientar o cuidado em sua totalidade, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Câncer de pênis: nota técnica traz orientações para profissionais de saúde e gestores*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 6 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/cancer-de-penis-nota-tecnica-traz-orientacoes-para-profissionais-de-saude-e-gestores>. Acesso em: 7 set. 2025.

COSTA, L. S.; TEIXEIRA, J. K. F.; CASTRO, S. F. F. Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis. *Journal of Research: Fundamental Care Online*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 2781-2795, jul./set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)*. Diário Oficial da União: seção 1, p. 18055, 20 set. 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, nov. 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf. Acesso em: 7 set. 2025.

CONCEIÇÃO, V. M.; SINISKI, K. C.; ARAÚJO, J. S.; BITENCOURT, J. V.; SANTOS, L. M.; ZAGO, M. M. Masculinidades e rupturas após a penectomia. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, 2022.

SOUZA, C. I. et al. Atuação do enfermeiro frente à prevenção do câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde: uma revisão de escopo da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, 2020.

NESPOLI, N.C. A penectomia e seus efeitos sobre a questão da masculinidade. *Trivium: Estudos Interdisciplinares*, ano XII, n. 1, p. 53-67, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18379/2176-4891.2020v1p.53>

RAPÔSO, M. C. L. et al. A educação em saúde e a prevenção do câncer de pênis. *Ciências Biológicas e da Saúde*, Maceió, v. 3, n. 3, p. 177-188, nov. 2016.

SAUAIA, B. A.; MATOS, A. S. A.; DUTRA, R. L. Estudo comparativo da ocorrência de câncer de pênis. *Revista Brasileira de Oncologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 20, p. 1-7, abr./jun. 2010.